



## IDENTIDADE AFRO-BRASILEIRA EM CONTOS POPULARES: UM OLHAR PARA A OBRA DE SILVIO ROMERO

Maria Edneide Ferreira de Carvalho  
*Universidade do Estado do Rio Grande do Norte*  
[edcarvalhoj@yahoo.com.br](mailto:edcarvalhoj@yahoo.com.br)

Sebastião Marques Cardoso  
*Universidade do Estado do Rio Grande do Norte*  
[sebastiao-marques@uol.com.br](mailto:sebastiao-marques@uol.com.br)

Objetivamos, nesse trabalho, analisar a representação identitária do negro em contos populares coligidos por Silvio Romero e registrados na obra *Contos Populares do Brasil*. Mais especificamente, pretendemos observar como a figura do negro é construída na relação estabelecida com o branco e com os elementos da cultura afro-brasileira. Para análise, selecionamos dois contos intitulados: *O pássaro Negro* e *O negro Pachóia*, da tradição oral brasileira e registrada na obra acima mencionada. Apesar de os contos fazerem parte de uma tradição oral antiga, sem indícios de seu surgimento, compreendemos que, ao se situarem em determinadas culturas, esses contos absorvem e dialogam com os modos de organização social e cultural dos grupos e sociedades onde são recontados. Nesse sentido, interessa-nos analisar o negro nos contos brasileiros, percebendo que há relações intrínsecas entre o modo como ele aparece nos contos e os contextos de transmissão desses contos no Brasil, em especial, no Nordeste, onde foi coletada a maior parte das narrativas. Para tanto, nos respaldamos nos estudos de Hall (2006, 2009); Rondelli (2004); Carvalho (2010), Ayala (2003), dentre outros. Observamos que nos contos de análise, a representação identitária do negro se configura entre a negação de sua identidade e a absorção de valores dos brancos. Além disso, investigaremos como a figura do negro se constrói, assim como na grande maioria dos desfavorecidos dos contos orais, na relação conflituosa da condição de miséria em que vive e da sua prova de esperteza para ocupar um espaço de maior prestígio social.

**PALAVRAS-CHAVE:** Identidade, Afro-Brasileira, Contos Populares, Silvio Romero.